



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

OURO/SC

59 anos / Emancipado em 07 de Abril de 1963

2022-2024

Prefeito(a) Municipal

Claudir Duarte

Vice-Prefeito(a)

Renê Antonio Modena

Secretário(a) Municipal de Saúde

Gabriela Cristina Minks Lopes Duarte

Secretário(a) Municipal de Meio Ambiente

Denio Cesar Viganó

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura

Denio Cesar Viganó

Diretor Municipal de Assistência Social

Rafael Bof

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Vilmar Angelo Rebelatto

2022





1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0			
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano

Local	Responsável
Prefeitura Municipal	Dayana de Oliveira Colombo
Defesa Civil	Larissa Stefani Coelli
Secretaria de Saúde	Gabriela C. Minks Lopes Duarte
Diretoria de Assistência Social	Rafael Bof



3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Gabriela Cristina Minks Lopes Duarte	secretariasau@ouro.sc.br	(49)99995-8919
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Vilmar Angelo Rebelatto	vigilanciasau@ouro.sc.gov.br	(49)99803-4030
Prefeito	Claudir Duarte	gabineteprefeito@ouro.sc.gov.br	(49)99950-8363
Vice-prefeito	Renê Antonio Modena	viceprefeito@ouro.sc.gov.br	(49)99909-2277
Secretário de Infraestrutura	Dênio Cesar Viganó	garagem@ouro.sc.gov.br	(49)99903-9094
Diretor de Assistência Social	Rafael Bof	assistenciasocial@ouro.sc.gov.br	(49)99911-0771
Defesa Civil	Larissa Stefani Coelli	planejamento@ouro.sc.gov.br	(49)99913-6411

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Vilmar Angelo Rebelatto
II. Larissa Stefani Coelli
Colaboradores
I. Gabriela Minks Lopes Duarte
Revisores



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

I.
II.

Lista de Abreviaturas

ACS - Agente Comunitário de Saúde

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

SUS - Sistema Único de Saúde

CISAMARP - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe

AMU - Ambulatório Médico Universitário

Lista de figuras

Figura 1 - Localização do município no mapa de Santa Catarina.....05

Figura 2 - Mapa da área urbana de Ouro.....06

Figura 3 - Dados históricos de chuva no município de Ouro.....14

Figura 4 - Setorização de áreas de risco alto e muito alto do município de Ouro...16

Figura 5 - Divisão política da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe/SC.....18



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

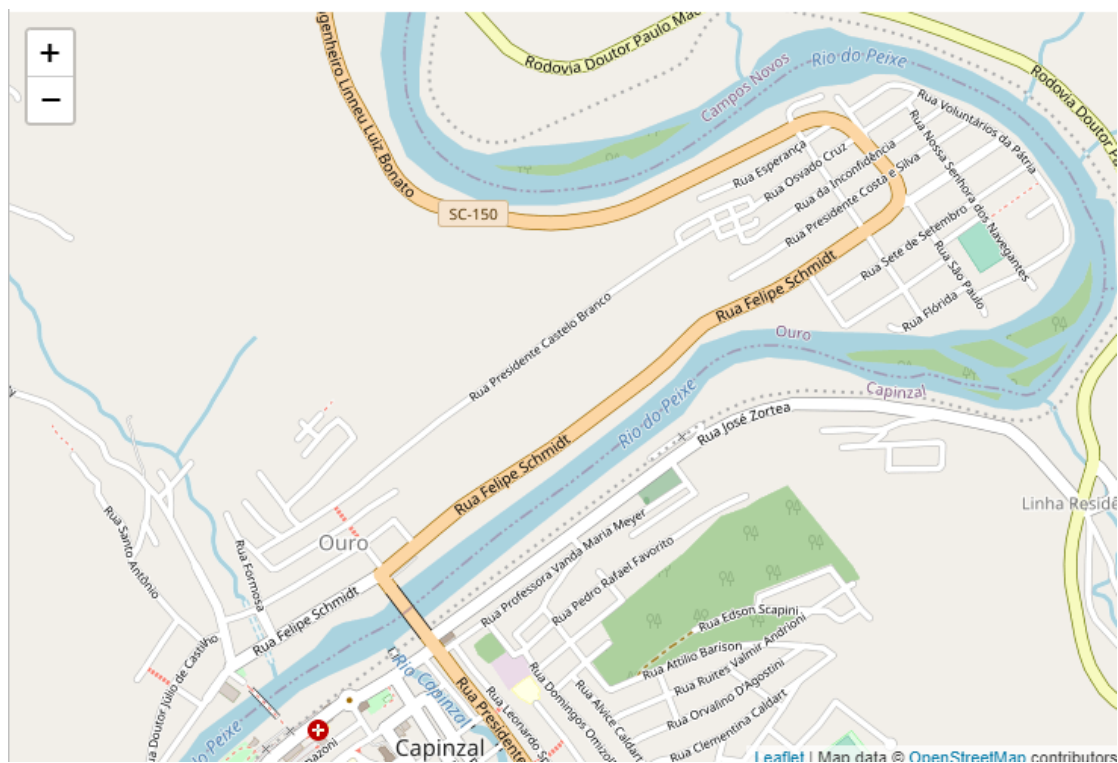
Figura 1 – Localização do município no mapa de Santa Catarina



Fonte: Wikipedia/2022



Figura 2 - Mapa da área urbana do município



Fonte: cidade-brasil.com.br/2022



Sumário

Apresentação.....	9
1.1 Objetivo Geral.....	10
1.2 Objetivos Específicos.....	10
2. Marco legal e normativo	10
3. Caracterização do Município	12
3.1 Aspectos Socioeconômicos	12
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	12
3.3 Atividades Econômicas	13
3.4 Características físicas	13
3.4.1 Clima	13
3.4.2 Pluviometria	14
3.4.3 Pedologia	15
3.5 Hidrografia	17
3.6 Saúde	19
3.7 Assistência Social	19
3.8 Segurança	20
3.9 Obras	20
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	20
5. Gestão de Risco em Desastres	21
5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE	23
5.2 Atuação de gestão do risco	24
5.2.1 Ocorrência de Estiagem	24
5.2.2 Ocorrência de Granizo	26
5.2.3 Ocorrência de Enxurradas	29



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2.4 Ocorrência de Vendaval	31
5.2.5 Ocorrência de Doenças Infecciosas Virais	34
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública	36
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	36
6.2 Sala de situação	37
7. Informações à população	38
8. Capacitações	38
9. Referências	39
Anexos	39



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Apresentação

Emergências em Saúde Pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle, de contenção de riscos, de danos e agravos e de recuperação da saúde pública em situações *de caráter epidemiológico* (relacionado a surtos e epidemias), *de caráter sanitário* (relacionado ao controle de produtos e serviços sob regime de vigilância sanitária) e *de caráter ambiental* (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais ou tecnológicos que coloquem em risco a saúde da população) ou ainda situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a serem realizadas por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente plano, o município de Ouro, por meio de sua Secretaria Municipal de Saúde, e demais setores, assumem o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pela ação da natureza ou por intervenção antrópica.



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Acolher a população atingida por eventos adversos, bem como intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas atingidas, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocadas por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

- Garantir a remoção da população atingida do local afetado;
- Garantir assistência médica à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Intensificar a intersetorialidade da secretaria de saúde com as outras secretarias da prefeitura e demais órgãos.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê





GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

- Área territorial: 213.543 Km²
- População Estimada: 7.251 Habitantes (50,2% Mulheres / 49,8% Homens)
- Densidade demográfica: 34,50 Hab/Km²
- Escolarização 6 a 14 anos: 98,8%
- PIB per capita: R\$26.860,97

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O município de Ouro possui IDH de 0,774 (IBGE - 2010).





3.3 Atividades Econômicas

O município é essencialmente agrícola com forte atividade na produção de grãos. Também destaca-se no setor agropecuário com produção de aves, suínos e gado de corte e leite.

3.4 Características físicas

O município de Ouro está localizado a uma distância de aproximadamente 423 km da capital catarinense, situado a uma altitude de 485 m em relação ao nível do mar. Seu território faz divisa com os municípios de Capinzal, Ipirá, Presidente Castelo Branco, Jaborá, Joaçaba, Lacerdópolis e Campos Novos. Ouro está inserido no baixo curso da bacia hidrográfica do rio do Peixe, pertencente à região hidrográfica RH3 – Vale do Rio do Peixe. O principal curso d'água que corta o município é o próprio Rio do Peixe, tendo como afluente o Rio Rancho Grande.

3.4.1 Clima

Com uma temperatura média anual de 17,1 °C, Ouro se destaca pelas quatro estações bem definidas. O clima é úmido do tipo temperado.

Os eventos adversos mais frequentes no histórico do município são as enxurradas que, em ocasiões de chuvas fortes e rápidas, como as que ocorrem no período de verão, podem provocar danos especialmente no interior do município (transbordamento de riachos, danos em estradas e pontes). O município teve também períodos de estiagem que provocaram prejuízos na agricultura, porém, não houve desabastecimento de água para consumo humano nem a necessidade de carros-pipa para a distribuição. Nos últimos 10 anos também ocorreram outros eventos climáticos no município como: vendavais, granizo e chuvas intensas (Quadro 1).

Quadro 1: Reconhecimentos de Situação de Emergência (SE) por ocorrência de desastres em 2012, 2015, 2020, 2021 e 2022 - Ouro.

Desastre	Nº do decreto	Data do D.O.U.
Estiagem	844/2012	16.05.2012
Enxurradas	294/2015	17.09.2015
Doenças infecciosas virais - COVID-19	317/2020	17.03.2020



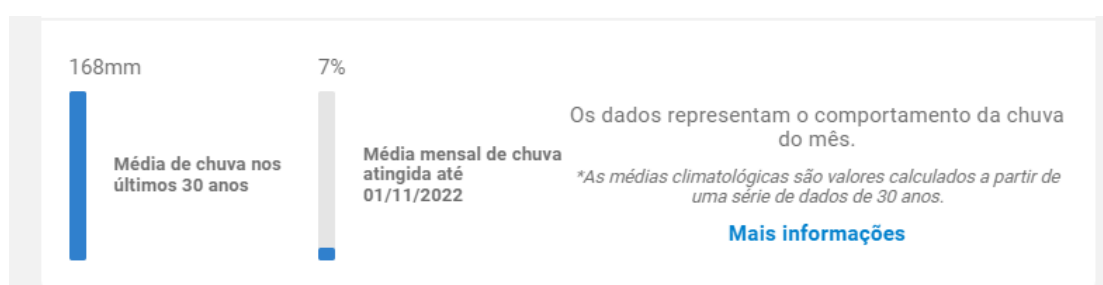
Doenças infecciosas virais - COVID-19	427/2021	27.04.2021
Estiagem	1202/2021	02.12.2021
Tempestade local/convectiva - Vendaval	324/2022	24.03.2022

Fonte: S2ID, 2022.

3.4.2 Pluviometria

Dados disponibilizados no site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe indicam que a precipitação média anual na bacia corresponde a 1.796mm. As cheias do Rio do Peixe no Município são condicionadas principalmente às precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Joaçaba, Videira e Caçador. Segundo dados da Defesa Civil Municipal, o nível normal do Rio do Peixe em Ouro encontra-se em 7m. Quando eventualmente acontecem, as cheias podem causar transtornos em alguns pontos da cidade. Houveram situações em que a altura da água ultrapassou os limites do leito menor, como nos anos de 1983 e 2014 onde foram registradas as inundações mais severas, com o Rio do Peixe subindo por volta 12m e 7m, respectivamente.

Figura 3 - Dados históricos de chuva no município de Ouro



Fonte: ClimaTempo/2022.



3.4.3 Pedologia

O Serviço Geológico do Brasil SGB/CPRM através da Setorização de áreas de risco alto e muito alto a movimentos de massa, enchentes e inundações, realizou no ano de 2016 um relatório da situação no município de Ouro, no qual se constatou:

Geomorfologicamente, Ouro está inserido na Unidade Geomorfológica Rio Iguaçu/Rio Uruguai, com relevo caracterizado por planaltos dissecados, com encostas declivosas e vales encaixados, muitas vezes controlados por estruturas geológicas. Este relevo foi moldado em rochas vulcânicas do Grupo Serra Geral, formadas por magmatismo fissural ao longo do Cretáceo Inferior, durante a abertura do Oceano Atlântico. As rochas que compõem o substrato da área urbana do município são basaltos microgranulares cinza com disjunções de resfriamento e horizontes amigdalares pertencentes à Formação Paranaparema.

Foram descritos 5 setores de risco, sendo 2 deles referentes à inundação do Rio do Peixe e 3 referentes a deslizamentos em vertentes declivosas. No total, estima-se que os setores de risco englobam 350 edificações e cerca de 1.300 pessoas, o que corresponde a 17% da população do censo de 2010. A inundação na área urbana é gradual e atinge os bairros Centro e Parque Jardim Ouro, trazendo prejuízos para a iniciativa pública e privada. Eventos extremos como o registrado em Julho de 1983 chegaram a atingir prédios públicos vitais ao município, como o prédio da prefeitura e o posto de saúde. Algumas edificações apresentam alta vulnerabilidade, uma vez que não apresentam segundo pavimento, nem porão, nem pilotis e nem elevação da porta principal da residência.



Figura 4 - Setorização de áreas de risco alto e muito alto do município de Ouro.



Fonte: Relatório da CPRM, 2016.

Descrição resumida dos setores de risco

Os setores de risco da área urbana do município de Ouro foram divididos em:

LOCAL	NUM_SETOR	TIPOLOGIA
Rua Jorge Lacerda	SC_OURO_SR_01_CPRM	Deslizamento de solo e queda de blocos
Centro	SC_OURO_SR_02_CPRM	Inundação
Parque Jardim Ouro	SC_OURO_SR_03_CPRM	Inundação
Navegantes	SC_OURO_SR_04_CPRM	Deslizamento de solo, rastejo e enxurradas
Costa do Sol	SC_OURO_SR_05_CPRM	Deslizamento de solo, rastejo e enxurradas

Fonte: Relatório da CPRM, 2016.



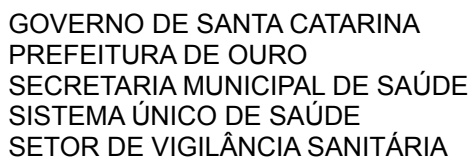
Quanto aos setores de risco a movimento de massa, percebe-se que a alta declividade natural das vertentes, aliada à natureza do substrato composto por espesso regolito basáltico com diversas discontinuidades, presença de litossolos argilosos e depósitos de colúvio produz um cenário predisponente à ocorrência de deslizamentos. Diante dessa situação, a ocupação das encostas valendo-se de escavações e aterros sem a devida orientação e responsabilidade técnica, a ausência de drenagem pluvial eficiente e a presença de lançamento de águas servidas e esgotos encosta abaixo, configuram-se como os principais gatilhos de deslizamentos potenciais. Outra questão importante é a ocorrência de enxurradas nas porções mais declivosas da encosta, causadas pela ausência ou ineficiência do sistema de drenagem pluvial nas ruas.

3.5 Hidrografia

Ouro está inserido no baixo curso da bacia hidrográfica do Rio do Peixe, pertencente à região hidrográfica RH3 – Vale do Rio do Peixe. O principal curso d'água que corta o município é o próprio Rio do Peixe, tendo como afluentes o Rio Rancho Grande e o Rio Leãozinho.

O Rio do Peixe percorre em todo o seu percurso terrenos mesozóicos, de estrutura monoclinal, e drena uma topografia bastante movimentada. Seu perfil longitudinal revela fortes declividades em quase toda a extensão do seu curso, com ocorrência de inúmeras cachoeiras e corredeiras. A água captada do Rio do Peixe pela SIMAE é tratada na estação de tratamento localizada em Capinzal e distribuída para a mesma cidade e também abastece a área urbana do município de Ouro.

Figura 5 - Divisão política da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe/SC.



3.6 Saúde

- Serviços de Atenção Básica como porta de entrada do SUS;
- Estratégia de Saúde da Família;



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Serviço de urgência e emergência com encaminhamento às referências;
- Encaminhamentos para média e alta complexidade (SISREG);
- Atenção Psicossocial;
- Saúde Bucal;
- Assistência Farmacêutica;
- Convênio com os consórcios de saúde (CISAMARP e AMU);
- Serviços de Fisioterapia.

3.7 Assistência Social

A Diretoria de Assistência Social da Prefeitura de Ouro - SC está localizada em sala locada, na Rua Presidente Kennedy 156, centro, Ouro- SC, telefone 49 3555 7035. O Diretor é o Sr. Rafael Bof. O CRAS, está localizado na Rua Governador Jorge Lacerda, subsolo da Biblioteca Municipal e é subordinado à Diretoria de Assistência Social!!

Na estrutura da Assistência Social são oferecidos os seguintes programas:

- SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- PAIF - Programa de atendimento integral à família
- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
- Atendimentos de média
- Benefícios eventuais
- Bolsa Família
- BPC - Benefício de Prestação Continuada

3.8 Segurança

O Município conta com atendimento do **10ºCRPM/26ºBPM/2ªCia - 2ª Companhia**, sediado em Capinzal, na cidade alta, acesso Dona Márcia Margarida Santos, Quadra 129, Lote 23. O responsável é o Comandante Major **Cleverson Tolfo Garcez**. Contato: (49) 3527 9570.

A Polícia Civil - DPMU de Ouro, é composta por um agente policial responsável, que atende ao público diariamente no período da tarde (das 13:00 às 19:00 horas). Responsável: Agente de Polícia **Luciano Neiva Pinheiro**. Contato: (49) 3555-1100.





3.9 Obras

A Secretaria de Infraestrutura do município de Ouro está localizada na Rua Governador Jorge Lacerda, s/n, centro. O responsável pelo setor é o Secretário Municipal de Infraestrutura, Sr. Dênio Cesar Viganó. Telefone: (49) 3555 7032. No Anexo I a lista de equipamentos e máquinas que a secretaria possui à disposição para atender a população do município na manutenção e obras.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Desastres Naturais e Antropogênicos (Reconhecidos) ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
Out/2018	Enxurrada (1.2.2.0.0): Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	Forte enxurrada que causou prejuízos especialmente na área rural do município, com transbordamento de riachos, quedas de pontes e comprometimento de estradas.
Junho/2020 e Março/2022	Tempestade Local/Convectiva - Vendaval (1.3.2.1.5): Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	Quedas de árvores, destelhamento de residências, danos na rede elétrica e estragos em algumas propriedades rurais.
Dezembro/2021		Prejuízos na produção agrícola, leiteira, pecuária,



	Estiagem (1.4.1.1.0): Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	avicultura e suinocultura.
Maio/2022	Alagamentos (1.2.3.0.0): Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas	Uma forte chuva no vale do Rio do Peixe ocasionou uma rápida elevação do nível deste rio, que provocou alagamentos em algumas residências da área urbana.
Março/2020 e Abril/2021	Doenças Infecciosas Virais (1.5.1.1.0): Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus.	Picos da pandemia de Covid-19.

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2018, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o Sr. Vilmar Angelo Rebelatto, alocado na Vigilância Sanitária.



Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapas	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



5.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

Desastre	Código COBRADE
Enxurrada: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade Local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição	1.4.1.1.0
Alagamentos: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas	1.2.3.0.0
Doenças Infecciosas Virais: Aumento brusco, significativo e transitório de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0



5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Ocorrência de ESTIAGEM

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.



Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos no município.	Secretarias de Agricultura e Infraestrutura. Epagri



	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela SIMAE.	Secretaria de Administração e Finanças.
--	---	---

5.2.2 Ocorrência de GRANIZO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretária de Saúde e Diretoria de Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal



	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE OURO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação das vazões de água.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretária de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento dos números de famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria da Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, por meio das Agentes Comunitárias de Saúde.



	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil.

5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES



GOVERNO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA DE OURO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
 SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Responsável pela Defesa Civil do município.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Agricultura e Infraestrutura.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Levantamento das famílias atingidas e que necessitem de auxílio por parte do poder público.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Remoção dos moradores que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Defesa Civil e Corpo de Bombeiros
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Epidemiológica e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender à população que busca atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social



Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil.
---------------------	---	---

5.2.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Dispor de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Redução de Riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Profissionais capacitados para atender a demanda.	
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto à Secretaria de Estado da Saúde	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis



Reabilitação	Levantamento dos moradores expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde.
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde.
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Epidemiológica.

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021),



com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (listados no quadro abaixo) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Gabriela M. Lopes Duarte	49 99995 8919	secretariasauade@ouro.sc.gov.br
Vilmar Angelo Rebelatto	49 99803 4030	vigilanciasauade@ouro.sc.gov.br
Briana S. Bazzo - Enfermeira	49 99918 1108	brianabazzo@hotmail.com
Daniela de Ávila - Diretora de Saúde	49 99946 8388	daviladaniela909@gmail.com

7. Informações à população

O Município de Ouro possui diversos meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum evento adverso. Com o objetivo de informar a população, atualmente são utilizados:

- O site oficial da prefeitura: <https://www.ouro.sc.gov.br/>
- Página oficial no Facebook: <https://www.facebook.com/people/Prefeitura-de-Ouro/100062088876484/>
- Perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/prefeituradeouro/?igshid=ZjA0NjI3M2I%3D>
- Informativos nas rádios Cidade FM, Massa FM e Rádio Capinzal FM.
- Comunicados por meios de diversos grupos de WhatsApp.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Orientações à população por meio das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde e do Agente de Endemias.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretaria de Saúde do município, ou pelos profissionais das outras áreas (Defesa Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

9. Referências

<https://en.wikipedia.org/wiki/Ouro>

<https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-ouro.html>

<https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/4656/ouro-sc>

<https://www.aguas.sc.gov.br/a-bacia-rio-do-peixe/bacia-hidrografica-rio-do-peixe>

<https://www.defesacivil.sc.gov.br/>

<https://www.cprm.gov.br/>

<https://www.ouro.sc.gov.br/>



Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Lista de equipamentos e máquinas que estão disponíveis na Secretaria de Infraestrutura do município de Ouro. Localizados na sede da secretaria, na Rua Governador Jorge Lacerda, centro.

Equipamento/ Máquina	Quantidade
Caminhão caçamba	03
Retro escavadeira	03
Escavadeira Hidráulica	02
Caminhão Plataforma	01
Trator de pneu	07
Motoniveladora	02

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos
Saúde / Secretária	Gabriela Minks L. Duarte	49 99995 8919
Saúde / Enfermeira	Briana S. Bazzo	49 99918 1108
Saúde / Vigilância Sanitária	Vilmar A. Rebelatto	49 99803 4030
Infraestrutura / Secretário	Denio Cesar Viganó	49 99903 9094
Defesa Civil	Larissa Coelli	49 99913 6411



GOVERNO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE OURO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Assistência Social / Diretor	Rafael Bof	49 99911 0771
Epagri	Julio Dambrós	49 99840 3468
Administração / Secretária	Dayana Colombo	49 99943 7331
Polícia Militar / Major	Cleverson Garcez	190
Corpo de Bombeiros	Robson Fermiano	193